

11º ENCONTRO DE Iniciação Científica

7º Encontro de Pós-graduandos

Embrapa Uva e Vinho



29 e 30 de julho de 2013

Auditório da Embrapa Uva e Vinho

Bento Gonçalves, RS

Embrapa

Uva e Vinho



11º Encontro de Iniciação Científica e 7º Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho

29 e 30 de julho de 2013
Embrapa Uva e Vinho
Bento Gonçalves, RS

Resumos

Editores

César Luís Girardi
Carlos Alberto Ely Machado
Henrique Pessoa dos Santos
Luís Fernando Revers
Marcos Botton
Mauro Celso Zanus

Bento Gonçalves, RS
2013

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Uva e Vinho
Rua Livramento, 515
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil
Caixa Postal 130
Fone: (0xx)54 3455-8000
Fax: (0xx)54 3451-2792
<http://www.cnpuv.embrapa.br>
sac@cnpuv.embrapa.br

Comitê de Publicações

Presidente: Mauro Celso Zanus
Secretária-Executiva: Sandra de Souza Sebben
Membros: Alexandre Hoffmann, César Luís Girardi, Flávio Bello Fialho,
Henrique Pessoa dos Santos, Kátia Midori Hiwatashi, Thor Vinícius Martins
Fajardo e Viviane Zanella Bello Fialho

Produção gráfica da capa: Luciana Elena Mendonça Prado

1^a edição

1^a impressão (2013): 200 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte,
constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Embrapa Uva e Vinho

Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho (11. : 2013 : Bento Gonçalves, RS).
Resumos / 11º Encontro de Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho e 7º Encontro de
Pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS, 29 a 30 de julho de 2013 ;
editores-técnicos, César Luis Girardi ... [et al.] – Bento Gonçalves : Embrapa Uva e Vinho, 2013.
58 p.

Editores técnicos: César Luis Girardi, Carlos Alberto Ely Machado, Henrique Pessoa dos
Santos, Luís Fernando Revers, Marcos Botton e Mauro Celso Zanus.

1. Pesquisa. 2. Embrapa Uva e Vinho. 3. Iniciação científica. 4. Ensino superior. 5. Agricultura.
I. Girardi, César Luis, ed. II. Encontro de pós-graduandos da Embrapa Uva e Vinho (7. : 2013 :
Bento Gonçalves, RS). III.Título.

CDD 630.72 (21. ed.)

©Embrapa 2013

**Efeito da irrigação e fertirrigação na qualidade de maçãs ‘MaxiGala’- Safra
2012/13**

Christiano Mignoni de Lima¹, Charle Kramer Borges de Macedo², Camila Cargnino³, Gilmar Ribeiro Nachtigall⁴

O cultivo da macieira na região sul do Brasil tem sido efetuado, em geral, sem o uso da irrigação, entretanto, têm ocorrido períodos frequentes de déficit hídrico durante o ciclo produtivo da cultura. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da irrigação e fertirrigação sobre a qualidade de frutos da macieira ‘Maxigala’ na safra 2012/13. O experimento foi realizado em um pomar de macieira cv. Maxigala, sobre o porta-enxerto M9, implantando em 2009, na área da Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS. Foram utilizados quatro tratamentos: adubação convencional (AC - testemunha), AC + irrigação, irrigação + fertirrigação e fertirrigação. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com oito repetições. A irrigação e a fertirrigação foram realizadas pelo sistema de gotejamento. Conforme o monitoramento hídrico diário onde se determinou a umidade volumétrica, através da equação de Van Genuchten (1980). A fertirrigação foi realizada semanalmente, utilizando MAP e KNO₃. O monitoramento hídrico foi realizado diariamente com tensímetro de punção, instalados a 0,1 e a 0,3 m de profundidade. Para a avaliação da cor foi utilizado o colorímetro, para a pressão foi usado penetrômetro, e para determinar os teores de sólidos solúveis totais foi utilizado refratômetro. Quanto à coloração da película da fruta avaliada na colheita observaram-se duas condições distintas. No lado mais colorido da fruta não foi observado efeito significativo de tratamentos na quantidade e intensidade de cor da película. Contudo, no lado oposto ao mais colorido da fruta houve efeitos de tratamentos: O parâmetro “L” (luminosidade) foi maior no tratamento com irrigação + fertirrigação em relação à testemunha, enquanto que o parâmetro “a” (cor vermelha) foi maior nos tratamentos adubação convencional + irrigação e fertirrigação, em comparação com o tratamento irrigação + fertirrigação. Para o parâmetro “b” (cor amarela), não houve efeito significativo de tratamentos. Para a firmeza dos frutos na colheita não foi verificado efeito significativo de tratamentos. Quanto aos teores de sólidos solúveis totais, os tratamentos adubação convencional (testemunha) e irrigação + fertirrigação apresentaram valores superiores aos do tratamento adubação convencional + irrigação. Na safra 2012/13 não houve déficit hídrico no solo, de modo que os efeitos verificados são decorrentes dos efeitos da irrigação/fertirrigação na safra anterior, na qual ocorreu déficit hídrico durante o período de desenvolvimento vegetativo da macieira.

¹ Graduando em Agronomia UCS-CAMVA. Av. Dom Frei Candido Maria Bamp, 2800, 95200-000 Vacaria, RS. Estagiário da Embrapa Uva e Vinho. Bolsista CNPq. E-mail: cmlimamercio@hotmail.com

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, CAV-UDESC. Av. Luis de Camões, 2090, 88520-000, Lages, SC. Bolsista CAPES, E-mail: ckbmaced@gmail.com

³ Engenheira Agrônoma. Agropecuária Schio Ltda., Caixa Postal 113, 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: camila.cargnino@ibest.com.br

⁴ Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Caixa Postal 1513, 95200-000 Vacaria, RS. E-mail: gilmar.nachtigall@embrapa.br